



CONGRESSO NACIONAL

**COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A
SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO
CORONAVÍRUS (COVID-19)**

PAUTA DA 37ª REUNIÃO - REMOTA

(2ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura)

**11/11/2020
QUARTA-FEIRA
às 10 horas**

**Presidente: Senador Confúcio Moura
Vice-Presidente: Senadora Eliziane Gama**



Comissão Mista destinada a acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas ao coronavírus (Covid-

37ª REUNIÃO - REMOTA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 11/11/2020.

37ª REUNIÃO - REMOTA

Quarta-feira, às 10 horas

SUMÁRIO

ITEM	PROPOSIÇÃO	RELATOR (A)	PÁGINA
1	REQUERIMENTO		6
2	REQUERIMENTO		11
3	REQUERIMENTO		15
4	REQUERIMENTO		18

COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama

(12 titulares e 12 suplentes)

TITULARES			SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil(MDB, REPUBLICANOS, PP)			
Confúcio Moura(MDB)(9)(3)	RO 3303-2470 / 2163	1 Esperidião Amin(PP)(10)	SC 3303-6446 / 6447 / 6454
Bloco Parlamentar Senado Independente(REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)			
Eliziane Gama(CIDADANIA)(2)	MA 3303-6741 / 6703	1 Randolfe Rodrigues(REDE)(2)	AP 3303-6777 / 6568
Bloco Parlamentar PSDB/PSL(PSDB, PSL)			
Izalci Lucas(PSDB)(6)	DF 3303-6049 / 6050	1 Roberto Rocha(PSDB)(6)	MA 3303-1437 / 1506
PSD			
Vanderlan Cardoso(5)	GO 3303-2092 / 2099	1 Lucas Barreto(5)(12)	AP 3303-4851
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PT, PROS)			
Rogério Carvalho(PT)(3)	SE 3303-2201 / 2203 / 2204 / 1786	1 Zenaide Maia(PROS)(11)	RN 3303-2371 / 2372 / 1813
Bloco Parlamentar Vanguarda(DEM, PL, PSC)			
Wellington Fagundes(PL)(7)	MT 3303-6219 / 3778 / 6221 / 3772 / 6213 / 3775	1 VAGO(14)(7)(16)	
PP, AVANTE, PL, PSD, SOLIDARIEDADE			
Cacá Leão(PP)(4)	BA 3215-5320	1 Gustinho Ribeiro(SOLIDARIEDADE)(4)	SE 3215-5379
Francisco Jr.(PSD)(4)	GO 3215-5643	2 Paulo Azi(DEM)(4)	BA 3215-5422
Luiz Carlos Motta(PL)(4)	SP 3215-5415	3 Hildo Rocha(MDB)(4)	MA 3215-5734
PT			
Reginaldo Lopes(1)	MG 3215-5426	1 Renildo Calheiros(PCdoB)(1)	PE 3215-5915
PSL			
Felício Laterça(18)(8)	RJ 3215-5275	1 General Peternelli(18)(19)(8)	SP 3215-5570
PSB			
VAGO(13)(15)		1 Mauro Benevides Filho(PDT)(17)	CE 3215-5731

- (1) Designado como titular o Deputado Reginaldo Lopes(PT/MG), designado como suplente o Deputado Renildo Calheiros (PC do B/PE). (Of. /2020 da Liderança do PT)
- (2) Designado como titular a Senadora Eliziane Gama(CIDADANIA/MA), designado como suplente o Senador Randolfe Rodrigues(REDE/AP). (Of. 26/2020 da Liderança do Bloco Senado Independente)
- (3) Indicados oralmente na reunião de líderes de 25.03.2020
- (4) Designados como titulares os Deputados Cacá Leão (PP/BA), Francisco Jr. (PSD/GO) e Luiz Carlos Motta (PL/SP); designados como suplentes os Deputados Gustinho Ribeiro (SD/SE), Paulo Azi (DEM/BA) e Hildo Rocha (MDB/MA). (Of. /2020 - Liderança do Bloco PL, PP, PSD, MDB, DEM, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS, AVANTE, PATRIOTA)
- (5) Designado como titular o Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), designado como suplente o Senador Paulo Albuquerque (PSD/AP). (Of. 42/2020 da Liderança do PSD)
- (6) Designado como titular o Senador Izalci Lucas, designado como suplente o Senador Roberto Rocha. (Of. 27/2020 da Liderança do PSDB)
- (7) Designado como titular o Senador Wellington Fagundes (PL/MT), designado como suplente o Senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG). (Of. 5/2020 da Liderança do Bloco Vanguarda)
- (8) Designada como titular a Deputada Joice Hasselmann; designado como suplente o Deputado Felício Laterça. (Ofício nº 65/2020 da Liderança do PSL)
- (9) Designado como titular o Senador Confúcio Moura (MDB/RO). (Of. 25/2020 da Liderança do MDB)
- (10) 02/04/2020: Designado como suplente o Senador Esperidião Amin, em substituição ao Senador Eduardo Gomes. (Of. 23/2020 da Liderança do PP)
- (11) 02/04/2020: Designada como suplente a Senadora Zenaide Maia. (Of. 15/2020 da Liderança do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática)
- (12) 20/04/2020: Designado como suplente o Senador Lucas Barreto, em substituição ao Senador Paulo Albuquerque. (Of. 45/2020 da Liderança do PSD)
- (13) 22/04/2020: Designado como titular o Deputado João H. Campos. (Of. 35/2020 da Liderança do PSB)
- (14) 22/04/2020: Designado como suplente o Senador Chico Rodrigues, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco. (Of. 6/2020 da Liderança do Bloco Vanguarda)
- (15) 15/09/2020: Desligado do cargo de titular o Deputado João H. Campos, conforme Of. 37/2020 da Liderança do PSB.
- (16) 16/10/2020: Desligado da suplência o Senador Chico Rodrigues. (Of. 35/2020 do Gabinete)
- (17) 23/04/2020: Designado como suplente o Deputado Mauro Benevides Filho. (Of. 36/2020 da Liderança do PSB)
- (18) 22/05/2020: Designado como titular o Deputado Felício Laterça, em substituição à Deputada Joice Hasselmann; designada como suplente a Deputada Joice Hasselmann. (Of. 67/2020 da Liderança do PSL)
- (19) 10/07/2020: Designado como suplente o Deputado General Paternelli, em substituição à Deputada Joice Hasselmann. (Of. 73/2020 da Liderança do PSL)

REUNIÕES ORDINÁRIAS:
 SECRETÁRIO(A): LENITA CUNHA
 TELEFONE-SECRETARIA: 3303-3508
 FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:
 E-MAIL:



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em 11 de novembro de 2020
(quarta-feira)
às 10h

PAUTA

37ª Reunião - Remota

COMISSÃO MISTA DESTINADA A ACOMPANHAR A
SITUAÇÃO FISCAL E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E
FINANCEIRA DAS MEDIDAS RELACIONADAS AO
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CN-COVID19

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura

RELATOR: Deputado Francisco Jr.

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama

	Deliberativa
Local	REUNIÃO REMOTA

PAUTA

ITEM 1

[REQ 074/20 CN-COVID19](#)

Convida o Senhor André Pepitone da Nóbrega, diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, a comparecer a esta Comissão.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 2

[REQ 075/20 CN-COVID19](#)

Convite ao Sr. Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e ao Senhor Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantan, para esclarecimentos sobre a suspensão dos estudos clínicos sobre a vacina Coronavac.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

ITEM 3

[REQ 076/20 CN-COVID19](#)

Convite ao Sr. Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para esclarecimentos sobre a suspensão dos estudos clínicos com a vacina Coronavac.

Autoria: Senador Rogério Carvalho

ITEM 4

[REQ 077/20 CN-COVID19](#)

Convite ao Sr. Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e ao Senhor Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantan, para esclarecimentos sobre a suspensão dos estudos clínicos sobre a vacina Coronavac.

Autoria: Senador Confúcio Moura

1

REQ
00074/2020



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor André Pepitone da Nóbrega, da Agência Nacional de Energia Elétrica, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre **as causas que levaram ao apagão no estado do Amapá desde às 21h do dia 03 de novembro, a falha no sistema de reserva e as providências tomadas pelo Ministério e pela ANEEL para o restabelecimento da normalidade do fornecimento de eletricidade no estado.**

JUSTIFICAÇÃO

O apagão no estado do Amapá deixou, desde às 21h do dia 03 de novembro, 14 dos 16 municípios sem energia elétrica. A Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) informou que "um problema na linha de transmissão do Sistema Interligado Nacional causou a interrupção do fornecimento de energia no estado" e que o ONS investiga as causas do problema.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, às 21h do dia 03 de novembro ocorreu explosão seguida de incêndio no Transformador (TR1 - 230/69 kV) da Subestação Macapá. A consequência foi um blecaute na capital e demais cidades (com o corte de cerca de 244 MW - 95% da carga do estado) e avaria do outro Transformador (TR3).



Na tarde desta quarta-feira, o ONS se manifestou sobre o caso, também em nota, confirmando o incidente, que causou desligamento automático das linhas de transmissão Laranjal/Macapá C1 e C2 e das usinas hidrelétricas Coaracy Nunes e Ferreira Gomes. "Hoje, às 06h09, foi iniciada a recomposição parcial das cargas da usina hidrelétrica Coaracy Nunes. O ONS está coordenando os agentes envolvidos e acompanhando a situação para que haja o mais rápido restabelecimento possível do fornecimento de energia na região", informou, sem dar prazo.



SF/20091.69043-10 (LexEdit)

De acordo com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), não há previsão para o restabelecimento do serviço.

Os principais hospitais do estado, entre eles o Hospital das Clínicas (HC) e o de Emergências (HE), estão sendo alimentados com geradores a óleo diesel. A única maternidade pública do estado, no Centro de Macapá, chegou a ficar sem energia. De acordo com informações de funcionários, são 18 bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal.

As unidades hospitalares também estão sem água. O governo estadual informou que está fazendo a captação em poços para garantir o abastecimento a pacientes, acompanhantes e corpo médico. O HE, principal pronto-socorro da capital, precisou interromper cirurgias porque ficou momentaneamente sem óleo diesel para os geradores.

Donos de estabelecimentos comerciais também reclamam de prejuízos, principalmente com a dificuldade para acondicionar alimentos perecíveis. Farmácias e lojas que operam com sistemas ligados a internet, estão

com os atendimentos comprometidos. Postos de combustível, que ainda seguem funcionando em Macapá, estão com filas.

O incêndio também pode ter provocado falhas na comunicação por telefone fixo, móvel e internet, que estão limitadas e com pouco acesso desde o sinistro.

Há também notícias de que, durante a tempestade de raios que atingiu Macapá na noite de terça, uma descarga atingiu um transformador da Subestação Isolux, na BR-256, próximo do posto da PRF. O transformador TR1, de 150 MVA, foi danificado pelo incêndio. Na subestação existem 3 transformadores iguais a este, totalizando 450 MVA. Considerando que a carga de Macapá é de cerca de 300 MVA, dois transformadores atendem a carga e o terceiro é de reserva.

O transformador TR3 foi parcialmente atingido pelo incêndio, resultando em uma bucha avariada durante a ocorrência e o óleo com acidez. Embora a bucha já tenha sido trocada, a ausência de uma máquina de tratamento de óleo em Macapá obrigou a necessidade de acionar a FAB para auxiliar no transporte do equipamento para a capital.

Cabe destacar a grave falha no sistema de reserva dos transformadores. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o transformador de reserva TR2 já estava avariado desde dezembro de 2019, sem ter sido concluída em quase um ano a necessária manutenção para garantir a segurança e estabilidade elétrica no estado do Amapá. Dessa forma, restou apenas 1 transformador, ou seja



150 MVA, para atender uma carga de 300 MVA, o que é claramente incompatível, insuficiente e coloca a população em risco.

O prejuízo aos amapaenses é extremo. A maior parte dos comércios locais não tem geradores e está fechada desde a noite de terça-feira, 3. A Revista VEJA ouviu “relatos de pessoas que não conseguem mais encontrar água engarrafada nos supermercados e estão comprando garrafas de água com gás para saciar a sede. Muitos também tiveram o abastecimento de água em suas casas interrompido. Há cenas de pessoas tomando banho com xampu e sabonete nas margens do Rio Amazonas, que circunda o litoral da cidade”.

Diante da gravidade e singularidade da situação, é necessária a participação do Sr. André Pepitone da Nóbrega a fim de prestar informações ao Senado sobre as causas que levaram ao apagão no estado do Amapá desde às 21h do dia 03 de novembro, a falha no sistema de reserva e as providências tomadas pela ANEEL para o restabelecimento da normalidade do fornecimento de eletricidade no estado.

Certo da sensibilidade dos Parlamentares em relação a esse importante tema, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 6 de novembro de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)
Líder da REDE Sustentabilidade



SF/20091.69043-10 (LexEdit)

2

REQ
00075/2020



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que sejam convidadas a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a suspensão, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dos estudos clínicos em seres humanos da vacina Coronavac, contra o novo coronavírus, as pessoas abaixo:

- o Senhor Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da ANVISA;
- o Senhor Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantan.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 09 de novembro a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA suspendeu dos estudos clínicos em seres humanos da vacina Coronavac, contra o novo coronavírus. A ANVISA alegou que houve um "evento adverso grave", mas não especificou o fato.

No entanto, segundo o jornal El País, o evento não está relacionado ao uso da vacina:

"Embora o anúncio abrupto da Anvisa tenha dado a entender que a suspensão ocorreu por algum problema relacionado aos testes com a Coronavac, o EL PAÍS apurou que a ocorrência não está ligada à utilização da vacina, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac Biotech."



SF/20850.18770-27 (LexEdit)

A medida adotada pela ANVISA causa ainda mais espanto por ter sido adotada de forma abrupta e sem comunicação com o instituto Butantan, que é o responsável pelos testes da vacina no país.

Segundo Dimas Covas, presidente do Instituto Butantã, o "evento adverso grave" observado em um voluntário brasileiro da Coronavac não teve nenhuma relação com os testes do imunizante: "O evento adverso foi analisado e não teve relação com a vacina. E essa informação está de posse da Anvisa desde o dia 6".

Para o presidente do Instituto, "A Anvisa recebe um formulário padronizado por envio eletrônico e, hoje, solicitou dentre os dados, esclarecimentos adicionais e detalhes das investigações que foram feitas. Agora, foram fornecidos todos os elementos disponíveis para que ela possa concluir rapidamente o caso". Ele disse não entender o critério da agência para não aceitar os dados apresentados pelo Butantã, "Nós oferecemos os elementos para que não ocorresse a suspensão do estudo. Quem tomou a decisão foi a Anvisa, ela que precisa dizer porque suspendeu. Ela está apta a tomar a decisão de retomar o estudo o quanto antes possível".

De acordo com comunicado divulgado pelo infectologista Esper Kallás, principal pesquisador do estudo, a equipe de investigadores fez análises criteriosas sobre o ocorrido e também concluiu que o evento não está relacionado à vacina em teste.

Já para o coordenador do Centro de Contingência da Covid-19 de São Paulo, João Gabbardo, "o efeito de determinado medicamento no organismo tem um tempo até que ele possa agir. A partir de um determinado período, ele não tem mais efeito. O intervalo entre a tomada da suposta vacina, que pode ser placebo, e o evento foi maior do que três semanas".



Após o anúncio, o Presidente da República comemorou em suas redes sociais a interrupção dos estudos clínicos. Segundo ele, foi "mais uma que Jair Bolsonaro ganha", em referência a disputa que ele tem travado com o Governador de São Paulo, João Doria, em torno da vacina.

Trata-se de mais uma atitude repugnante do Presidente de República. Ele se utiliza da morte de um paciente e da paralisação dos estudos clínicos de uma vacina que pode salvar milhares de vidas para se vangloriar.

Dada a atitude do Presidente da República, não podemos descartar que a ANVISA tenha sido instrumentalizada para cumprir os caprichos do Presidente e lhe garantir "mais uma vitória" às custas da saúde, e das vidas, de todos os brasileiros. A decisão da ANVISA se agrava com as informações divulgadas pela mídia de que a o efeito adverso que resultou em uma morte foi, na realidade, um suicídio.

Por isso, solicitamos o comparecimento do senhor Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da ANVISA, e do senhor Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantan, para esclarecer esse episódio. A saúde dos brasileiros não pode ficar à mercê dos caprichos do Presidente da República.

Sala da Comissão, 10 de novembro de 2020.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



SF/20850.18770-27 (LexEdit)

3

REQ
00076/2020



SENADO FEDERAL
Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE - CN-Covid19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Antônio Barra Torres, Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre a interrupção dos estudos clínicos da Coronavac.

JUSTIFICAÇÃO

Na noite do último dia 9 de novembro, a Agência Nacional da Vigilância Sanitária determinou – sob a alegação de que houve registro de um “evento adverso grave – a interrupção dos estudos clínicos da Coronavac, vacina contra covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o instituto Butantan.

A notícia causou surpresa ao diretor do instituto, uma vez que – segundo afirma – trata-se de um óbito sem qualquer relação com os testes do imunizante.

Causa estranheza, ainda, o fato de que a Anvisa se recusou a dar detalhes sobre a ocorrência, além da data – 29 de outubro.



SF/20425.56120-82 (LexEdit)

Para agravar a situação, o Presidente Jair Bolsonaro utilizou suas redes sociais na manhã do dia 10, para anunciar a interrupção dos estudos com a Coronavac como “mais uma que Jair Bolsonaro ganha”, em referência à sua disputa política com o Governador de São Paulo – uma vez que o Butantan é ligado ao governo estadual.

Urge, portanto, esclarecer se houve interferência na atuação da Agência reguladora, a fim de beneficiar o atual Presidente, que acredita que atrasar o desenvolvimento da vacina pode ajudá-lo politicamente em sua disputa com Governador de São Paulo, pouco importando a saúde de todos os brasileiros e brasileiras.

Diante desse cenário, propomos que esta Comissão aprove convite – já que a convocação não é legalmente possível – para que o Presidente da Anvisa preste esclarecimentos sobre os reais motivos que levaram ao cancelamento dos estudos do imunizante.

Sala da Comissão, de de .

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)



SF/20425.56120-82 (LexEdit)

4

REQ
00077/2020

REQUERIMENTO N° DE - CN-Covid19

Requeiro, nos termos Regimentais, audiência pública com o intuito de PRESTAR ESCLARECIMENTOS acerca da "Suspensão, pela ANVISA, dos Testes Clínicos da Vacina CORONAVAC contra a Covid-19, efetuados pelo Instituto Butantan, dos gastos realizados pelo poder público, das responsabilidades e consequências dos testes realizados, especialmente para averiguar a possível ligação do experimento com a morte de voluntário imunizado e os riscos da imunização aos demais brasileiros envolvidos".

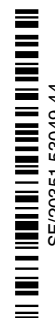
DADA A **URGÊNCIA** DO CASO, REQUEIRO SEJAM CONVIDADAS A COMPARECER A ESTA COMISSÃO, AS SEGUINTE AUTORIDADES:

1. Antonio Barra Torres, Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
2. Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantan.

JUSTIFICAÇÃO

Diante da pandemia do Covid-19 o papel deste parlamento é traçar estratégias que dialoguem com os anseios da sociedade. Como Presidente da CN-Covid19, comissão criada para acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública, entendo que hoje, mais do que nunca, precisamos nos reunir para debater os últimos acontecimentos em relação à suspensão temporária dos testes em humanos da vacina contra a Covid-19 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O Instituto Butantan, recentemente, iniciou testes clínicos da vacina Coronavac, em parceria com o seu desenvolvedor (o laboratório chinês Sinovac), sendo que o Governo do Estado de São Paulo - mantenedor do citado



SF/20351.53049-44

Instituto - informou amplos investimentos com a aquisição de lotes do experimento, prometendo a liberação de imunização para a população em geral para o início de 2020.

Pouco tempo depois - em data de 09 de novembro - a imprensa noticiou a suspensão dos citados testes do experimento pela Anvisa. O motivo teria sido a identificação de um "evento adverso grave", registrado no dia 29 de outubro, dentre os quais poderiam constar reações como internações prolongadas, anomalias e até a **morte**.

Apesar da suspensão de testes ser uma prática comum para averiguação de possíveis problemas, verifica-se a grande repercussão da morte de um voluntário imunizado com a vacina, o que carece de esclarecimentos urgentes, não somente devido ao fato de investimentos de grande vulto em torno do episódio, mas, principalmente, pelos riscos da vacina e seus efeitos à população, notadamente aos voluntários (primeiros imunizados com o experimento).

Registre-se que, recentemente, essa Comissão debateu as dúvidas da população, especialmente acerca dos riscos e dos altos investimentos em vacinas, devendo agora, em caráter de urgência, se voltar para a averiguação do evento ocorrido, CONVIDANDO as autoridades competentes para prestarem esclarecimentos acerca do veiculado, dos gastos e das consequências do experimento, principalmente, os riscos à saúde pública e a possibilidade de ligação do incidente fatal com a imunização dos voluntários.

Desta forma, entendendo ser URGENTE e de suma importância a realização da Audiência Pública proposta, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão,

Sala das Comissões, 10 de novembro de 2020.



Senador CONFÚCIO MOURA
(MDB-RO)

